

INEP



MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 04

COMPETÊNCIA II



ATENÇÃO

O conteúdo presente neste material é **sigiloso** e não pode ser divulgado, distribuído, impresso ou utilizado para qualquer outra finalidade que não faça parte do objetivo específico do curso de capacitação. No caso de quebra de sigilo, a Fundação Getúlio Vargas aplicará todas as medidas legais cabíveis e desligará do processo a pessoa envolvida.

Alertamos também que o conteúdo pedagógico foi **atualizado e aprimorado**. O cursista deve estudar o material de forma cuidadosa, mesmo que tenha participado do curso de capacitação de 2018, para que possa assimilar as mudanças e ampliar seus conhecimentos.

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Matriz de Referência da Competência II.....	6
2. GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA II.....	7
2.1. Termos Importantes Para a Aplicação Da Grade Específica Da Competência II.....	8
3. AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DO TEMA.....	12
4. AVALIAÇÃO DO TIPO TEXTUAL.....	18
5. AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO.....	19
6. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS.....	22
6.1. Nível 1 (Nota 40)	22
6.1.1 Tangência	23
6.1.2. Aglomerado de Palavras.....	24
6.1.3. Traços Constantes de Outros Tipos Textuais.....	26
6.2. Nível 2 (Nota 80).....	30
6.2.1. 2 Partes do Texto Embrionárias.....	31
6.2.2. Conclusão Finalizada por Frase Incompleta.....	32
6.2.3. Muitos Trechos de Cópia dos Textos Motivadores.....	33
6.3. Nível 3 (Nota 120)	35

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

6.3. Nível 3 (Nota 120)	35
6.3.1 Repertório Baseado Nos Textos Motivadores	36
6.3.2 Repertório Não Legitimado	37
6.3.3 Repertório Legitimado, Mas Não Pertinente ao Tema	39
6.4. Nível 4 (Nota 160).....	40
6.5. Nível 5 (Nota 200).....	42
7. CONCLUSÃO.....	47
8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	48

1. INTRODUÇÃO

Neste Módulo do nosso curso, estudaremos as determinações da Matriz de Referência para Redação do Enem sobre a Competência II, na qual tratamos dos elementos essenciais da produção textual, ou seja, o **tema** e o **tipo de texto**. Na Competência II, então, avaliamos como o participante se apropria da proposta de redação — aplicando conceitos de várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema de forma plena e consistente —, bem como do texto dissertativo-argumentativo, demonstrando conhecimento sobre os limites estruturais da tipologia textual em prosa.

Vale salientar que a Competência II exige uma avaliação bastante atenta, pois é a partir da abordagem do tema e da adequação à tipologia textual que as outras Competências se orientam e se organizam – afinal, **a não adequação a esses dois elementos pode levar à anulação da redação em casos de fuga temática ou de não atendimento à tipologia textual exigida**. Nesse sentido, observamos que a avaliação da redação na Competência II deve ser feita considerando SEMPRE esses dois elementos: tema e tipo de texto.

Em outras palavras, para que, na Competência II, o texto seja avaliado em um dos cinco níveis previstos pela Matriz de Referência para Redação do Enem, será fundamental realizarmos o estudo e a avaliação de ambos os elementos, atentando sempre para os condicionantes que levam à passagem de um nível para outro.

Desse modo, se um texto puder ser avaliado em um determinado nível apenas pelo descritor do tema, isso não será suficiente para avaliá-lo de forma definitiva nesse nível. Isso também se aplica para a avaliação quanto à análise da tipologia textual, ou seja, quando avaliamos o tipo de texto, sempre será preciso observar também o cumprimento do tema, para termos a certeza do nível em que o texto deve ser classificado (o que será mais detalhado na explicação da Grade Específica da Competência II).

Sobre o estudo do tema, levamos em consideração uma produção que se adéque plenamente à proposta de redação apresentada, ou seja, avalia-se a capacidade do participante de trabalhar, em seu texto, todos os elementos da proposta. Quando a proposta é abordada parcialmente, entendemos que o texto explora apenas o assunto, não articulando a discussão à frase temática em sua amplitude.

Na avaliação da tipologia textual, observamos, principalmente, questões ligadas à estrutura do texto dissertativo-argumentativo clássico: introdução, argumentação e conclusão. Importante ressaltar que, na Competência II, essas partes serão avaliadas do ponto de vista estrutural, ou seja, apenas pela sua proporcionalidade, sem considerar a organização e o desenvolvimento de informações, fatos e opiniões utilizadas, aspectos avaliados na Competência III, que será apresentada no Módulo 5.

Além disso, será determinante, para o bom desempenho do participante, uma discussão que traga referências e argumentos do seu repertório sociocultural, extrapolando os textos motivadores da prova. Em contrapartida, serão penalizados aqueles textos em que o participante apresenta repertório a partir de muitos trechos de cópias dos textos motivadores.

Para iniciarmos nossos estudos sobre a Competência II, é importante fazermos a leitura da Matriz de Referência em relação a essa Competência.

1.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA DA COMPETÊNCIA II

COMPETÊNCIA II

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa

1

Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.

2

Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.

3

Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

4

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

5

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

2. GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA II

A partir da leitura da Matriz de Referência para Redação do Enem, chegamos a uma Grade Específica da Competência II, cuja função é objetivar o processo de correção, apresentando, de maneira detalhada, todos os elementos que precisam ser identificados para classificação das redações em cada um dos níveis dessa Competência.

<h3>COMPETÊNCIA II</h3> <p>Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das áreas de conhecimento, dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo em prosa</p>				
1	Tangência ao tema	OU	<ul style="list-style-type: none"> • Texto composto por aglomerado de palavras OU • Traços constantes de outros tipos textuais 	
2	Abordagem completa do tema	E	<ul style="list-style-type: none"> • 3 partes do texto (2 delas embrionárias) <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão finalizada por frase incompleta 	Textos que apresentam muitos trechos de cópias dos textos motivadores não devem ultrapassar esse nível
3	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (1 parte pode ser embrionária)	<ul style="list-style-type: none"> • Repertório baseado nos textos motivadores E/OU • Repertório não legitimado E/OU • Repertório legitimado, MAS não pertinente ao tema
4	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	Repertório legitimado E pertinente ao tema, MAS com uso improdutivo
5	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	Repertório legitimado E pertinente ao tema, COM uso produtivo

Como apontado anteriormente, verifica-se, na Competência II, a abordagem completa do tema e o cumprimento do tipo de texto solicitado na proposta (dissertativo-argumentativo em prosa), além da mobilização de repertório sociocultural para a construção da argumentação.

Em relação ao tipo textual e à complexidade de seu estudo, consideramos que, em uma avaliação em larga escala, não seria viável um aprofundamento nos meandros desse conceito, pois geraria conflitos de interpretações pela diversidade de discussões teórico-críticas sobre o assunto. Por isso, a avaliação do tipo textual será centralizada na verificação da proporcionalidade das partes da estrutura do tipo dissertativo-argumentativo: introdução, argumentação e conclusão.

Nesse sentido, os textos avaliados nos níveis 1, 2 e 3 possuem alguma deficiência na abordagem do tema ou na tipologia textual. O atendimento pleno à abordagem completa da proposta temática e ao tipo textual serão pré-requisitos para que o participante atinja o nível 4 dessa Competência. Ademais, para diferenciarmos os textos com melhor desempenho, o uso do repertório e sua pertinência ao tema serão determinantes para distinguir os níveis 4 e 5.

2.1. TERMOS IMPORTANTES PARA A APLICAÇÃO DA GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA II

TEMA

O tema é definido a partir da frase temática apresentada na prova de redação. Em relação à prova de 2018, a partir da frase temática “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, espera-se que o participante compreenda e aborde o tema de forma completa, apresentando o controle de dados na internet E a manipulação do comportamento e/ou as consequências, os efeitos e os exemplos do ato de manipular o usuário da internet. Portanto, textos que abordem exclusivamente tecnologia, mídia ou outros assuntos, sem sequer mencionar internet ou qualquer elemento do universo da internet, não terão abordado sequer o assunto mais geral da prova e deverão ser avaliados como “Fuga ao Tema”.

TANGÊNCIA

A tangência é observada naqueles textos que apenas resvalam no tema. A tangência ao tema caracteriza-se por uma abordagem incompleta dos elementos relacionados a ele. Essa abordagem parcial demonstra dificuldades de leitura e interpretação que prejudicam a avaliação do texto elaborado pelo participante.

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Cada tipo textual apresenta forma e marcas específicas de sua estrutura. No Enem, o tipo textual exigido é o dissertativo-argumentativo, que se fundamenta nas explicitações das relações argumentativas. Espera-se que um texto dissertativo-argumentativo defenda um ponto de vista sobre determinado assunto, por meio de articulações consistentes entre os significados, como argumentos, exemplificações, citações, para convencer o leitor de que a ideia defendida é plausível. Lembramos que a organização e o desenvolvimento da argumentação serão avaliados na Competência III, como será explicado no Módulo 5.

Na Competência II, identificaremos: a adequação à tipologia exigida ou a presença de traços constantes de outros tipos textuais, bem como a proporção entre as partes do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, se há partes embrionárias.

TRAÇOS CONSTANTES DE OUTROS TIPOS TEXTUAIS

Há traços constantes de outros tipos textuais nas redações que apresentam características de outro tipo textual em muitos momentos, mas ainda atendem, predominantemente, ao tipo textual dissertativo-argumentativo.

A definição de “traços constantes de outros tipos textuais” sempre dependerá da análise da produção do participante, isto é, não existe uma quantidade precisa de linhas de outros tipos textuais que determine o que são traços constantes; por isso, é preciso comparar o conjunto textual produzido pelo participante com a recorrência desses traços.

PARTES EMBRIONÁRIAS

Há partes embrionárias no texto dissertativo-argumentativo quando a introdução, a argumentação E/OU a conclusão são muito curtas devido a sua pouca produção.

REPERTÓRIO

Elemento importante para a redação do Enem e requisito fundamental para que o participante atinja as notas mais altas na Competência II, o repertório sociocultural configura-se como toda e qualquer informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta pelo participante.

Alguns argumentos que podem caracterizar o repertório esperado são:

[...] provas concretas (dados ou fatos sobre o tema), exemplos (fatos similares ou relacionados ao tema), autoridades (citação de especialistas no tema), lógica (causa e consequência, por exemplo) e senso comum (o que as pessoas em geral pensam sobre o tema) (CANTARIN, BERTUCCI; ALMEIDA, 2016, p. 78).

TIPOS DE REPERTÓRIO

- Repertório a partir de **muitos trechos de cópias dos textos motivadores**

Há textos que não configuram cópia, como descrito no Módulo 2 (Situações), por apresentarem mais de 7 linhas sem cópia dos textos motivadores, mas, ainda assim, apresentam muitos trechos copiados em relação ao conjunto textual produzido pelo participante. Esses casos deverão ser penalizados na Competência II, não podendo ultrapassar o nível 2.

- Repertório **baseado nos textos motivadores**

Trata-se de repertório em que se utilizam apenas informações já disponibilizadas pelos textos motivadores. O participante pode tanto realizar uma paráfrase bem próxima ao original (inclusive fazendo uso pontual de cópia), apenas trocando palavras e expressões, por exemplo, ou se apropriar melhor do que leu, mas ainda sem complementar com informações que extrapolem os textos motivadores.

- Repertório **não legitimado**

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas SEM respaldo nas Áreas do Conhecimento (científicas ou culturais).

- Repertório **legitimado**

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas COM respaldo nas Áreas do Conhecimento. Serão considerados repertórios legitimados por essas Áreas:

- conceitos e suas definições;
- informações, citações ou fatos e/ou referências a Áreas do Conhecimento, tais como:
 - fatos ou períodos históricos reconhecidos;
 - referência a nomes de autores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas etc.;
 - referência a Áreas do Conhecimento e/ou seus profissionais, como Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/autores, Educação/educadores, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.;
 - referência a estudos e/ou pesquisas;
 - referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens etc., desde que conhecidos;
 - referência aos meios de comunicação conhecidos, como redes sociais, mídia, jornais (O Globo, Revista Veja, Rede Globo, Folha de S. Paulo etc.)

ATENÇÃO !

As informações atribuídas a essas fontes não serão consideradas repertório legitimado se estiverem presentes nos textos motivadores.

PERTINÊNCIA

Trata-se da associação do repertório legitimado ao menos a um dos elementos do tema. Essa associação pode se dar por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos.

USO PRODUTIVO

Ocorre o uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema quando o participante vincula esse repertório à discussão proposta, ainda que de forma pontual.

3. AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DO TEMA

Para avaliar o texto na Competência II, é fundamental sabermos diferenciar uma abordagem temática completa de uma incompleta.

Antes, porém, é importante realizarmos a leitura da proposta de redação do Enem 2018 (presente também no Material de Apoio do curso).



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo *on-line* começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

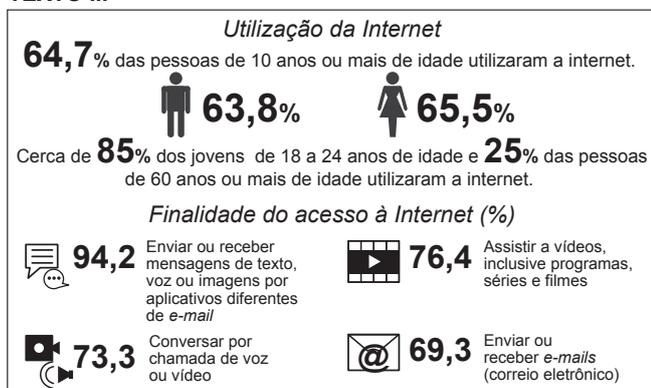
VERDÚ, Daniel. **O gosto na era do algoritmo**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. **A silenciosa ditadura do algoritmo**. Disponível em: <http://outraspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III



Internet no Brasil em 2016. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO IV

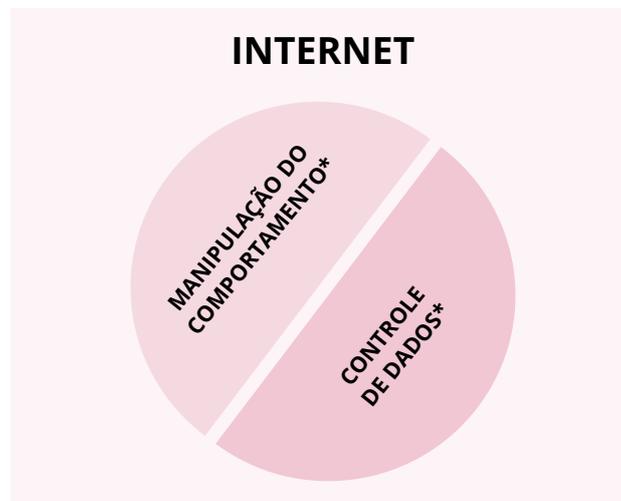
Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "*trending topics*" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tornarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem *versus* máquina", mas sim a disputa "decisão informada *versus* obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. **Como a internet influencia secretamente nossas escolhas**. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

No caso do Enem 2018, considera-se abordagem completa quando o participante menciona o controle de dados na internet E a manipulação do comportamento e/ou as consequências, os efeitos e os exemplos do ato de manipular o usuário.



ATENÇÃO !

* A menção à manipulação do comportamento e ao controle de dados já pressupõe que o participante está tratando de internet, a não ser que ele prove o contrário.

Por outro lado, é considerada incompleta a abordagem que se limita a assuntos parcialmente relacionados à proposta, isto é, textos em que o participante menciona apenas:

- internet ou elemento do universo da internet (rede, browser, navegador, plataforma virtual, sites, e-mail, WhatsApp, Netflix, Spotify, hackers, haters, trolls, fake news etc.);
- a manipulação do comportamento do usuário na e/ou pela internet, sem menção ao controle de dados;
- controle de dados na internet, sem menção à manipulação do comportamento do usuário.

IMPORTANTE

Para avaliar a abordagem do tema em textos que apresentem muitos trechos de cópia dos textos motivadores, devemos considerar toda a produção, inclusive a cópia.

Visando facilitar a identificação dos elementos desse tema, apresentamos, a seguir, uma lista com algumas ocorrências observadas nos textos avaliados na correção do Enem 2018. Também incluímos observações importantes sobre termos específicos presentes nos textos motivadores e recorrentes nas redações, que podem adquirir diferentes significados, dependendo da abordagem do participante. É importante observarmos que nem sempre os três aspectos avaliados no tema (internet/manipulação do comportamento do usuário/controlado de dados) serão apresentados de maneira relacionada, mas devemos considerá-los quando estiverem presentes no texto.

INTERNET: a internet é o contexto maior proposto pela frase temática; é o “território” virtual/digital onde a manipulação do comportamento do usuário e/ou o controle de dados acontecem.

Será considerado como sinônimo de internet a menção a qualquer termo mais abrangente ligado a esse universo:

- rede
- browser
- navegador
- plataforma virtual
- redes sociais
- sites
- e-mails
- deep web
- cibernético
- WhatsApp
- Netflix
- Spotify
- hackers
- haters
- trolls
- fake news

**LISTA NÃO
EXAUSTIVA**

MANIPULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO USUÁRIO: entende-se por manipulação a indução do comportamento do usuário, sem que ele necessariamente tenha consciência disso. Essa manipulação pode aparecer no texto a partir do uso da expressão e de alguns sinônimos ou de exemplos concretos:

- consequências, efeitos, exemplos do ato de manipular
- controle do comportamento
- influência no comportamento
- perda da liberdade de expressão/do livre arbítrio
- consumismo
- vulnerabilidade
- formação de uma opinião política/ideológica/cultural
- sair/entrar na bolha
- comprar um produto sugerido
- acreditar em uma mentira
- mudar de opinião
- facilitar a vida do usuário

**LISTA NÃO
EXAUSTIVA**

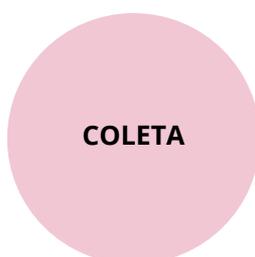
ATENÇÃO !

O uso do termo “usuário” já pressupõe que se está falando de internet, a não ser que se prove o contrário.

CONTROLE DE DADOS: significa uma sequência ordenada e finita de ações executadas por sistemas, digitais ou não, com vistas a produzir uma transformação em determinados conteúdos.

Além da expressão “controle de dados”, há uma série de outras expressões aceitas para esse elemento. Elas foram divididas em 3 tipos apenas por questões didáticas, mas qualquer exemplo dentro de cada um desses 3 tipos será válido como controle de dados.

TIPO 1



TIPO 2



TIPO 3



TIPO 1 – COLETA

Apenas a coleta de dados não representa controle de dados. Para que seja aceita na abordagem do tema, a coleta deve estar associada a um uso ou uma finalidade, como nos exemplos a seguir:

- coleta para um fim
- coleta + venda de banco de dados
- coleta + liberação de dados para empresas
- roubo de dados para um fim

TIPO 2 – PROCESSAMENTO

Refere-se a situações em que os dados são processados:

- algoritmo
- Google trends
- Google analytics
- mapeamento de redes
- manipulação de dados
- processamento de informações
- rastreamento de localização por GPS
- ferramenta de controle/máquina de controle
- filtragem de notícias/informações/dados pela internet
- Big Data
- BI (business intelligence)
- cérebro artificial/inteligência artificial
- moderador/moderação de dados
- ordenamento de dados sob critérios de relevância
- bots (exércitos de robôs nas redes sociais)
- Cambridge Analytica
- uso de dados

TIPO 3 – PRODUTO

Refere-se aos produtos gerados a partir do controle de dados:

- lista personalizada
- títulos chamativos
- propaganda/anúncio/notícia personalizados
- trending topics (assuntos mais comentados)
- impulsionamento artificial de informações para “viralização”

ATENÇÃO !

As palavras **MANIPULAÇÃO** e **CONTROLE**, ainda que representem elementos distintos na abordagem temática, podem ser sinônimas. Portanto, ao encontrá-las no texto, é preciso verificar se elas estão atreladas a comportamento do usuário ou a dados.



Assim, se o participante disser que “os dados são manipulados”, ele está se referindo a controle de dados, e não à manipulação do comportamento dos usuários. Por outro lado, se ele disser que há um “controle do comportamento dos usuários”, está se referindo à manipulação desse comportamento, e não ao controle de dados.

Obs.: quando o participante diz que é preciso que o usuário controle aquilo que vê ou não na internet, não está tratando do “controle de dados” solicitado na proposta.

4. AVALIAÇÃO DO TIPO TEXTUAL

Para a avaliação do tipo textual, devemos observar aspectos relacionados à estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

A primeira etapa para essa avaliação é verificar se a redação é composta por palavras justapostas, o que caracteriza o aglomerado de palavras do descritor no nível 1. Trata-se de textos precários e raros, que, geralmente, também são avaliados nos níveis mais baixos das demais Competências.

Outra possibilidade de avaliação da redação no nível 1 é a presença de traços constantes de outros tipos textuais, isto é, se a redação apresenta muitas marcas ou características de outros tipos textuais, mas ainda atende, de forma predominante, ao tipo textual dissertativo-argumentativo.

Relevante destacar que, ainda que com abordagem completa do tema, se a redação apresentar um dos descritores do nível 1 no que se refere à análise do tipo textual, ela não poderá ser avaliada nos níveis 2, 3, 4 ou 5.

Quanto à avaliação do tipo textual, se a redação não se enquadra nos descritores do nível 1, é preciso considerar a proporcionalidade entre as partes do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, analisar se as partes são curtas devido a sua pouca produção, o que configura o conceito de partes embrionárias.

Importante atentar para o fato de que a existência de 2 partes embrionárias impede que o texto do participante seja avaliado nos níveis 3, 4 ou 5. Por exemplo, se um texto apresenta introdução e conclusão em 2 linhas, isso é suficiente para manter a avaliação no descritor do nível 2. A redação pode ainda ser avaliada no nível 2 se apresentar conclusão finalizada por frase incompleta.

Para avaliação no nível 3, a redação poderá conter apenas uma parte embrionária. Por fim, para os níveis 4 e 5, não poderá haver nenhuma parte embrionária.

ATENÇÃO !

Diferentemente do que foi aplicado em 2018, o texto composto por aglomerado de palavras será avaliado no nível 1 na Grade Específica da Competência II de 2019.

5. AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO

A origem do repertório, a sua legitimação, a sua pertinência ao tema e o uso que o participante faz dele são os aspectos que determinarão a avaliação de uma redação nos níveis 2, 3, 4 ou 5. Essa avaliação será feita de acordo com as seguintes etapas:

- primeiramente, é preciso identificar se a origem do repertório está ligada aos textos motivadores ou não;
- se está ligada aos textos motivadores, é preciso diferenciar textos cujos argumentos são limitados a muitos trechos de cópias dos textos motivadores daqueles apenas baseados nos textos motivadores;
- se a origem do repertório não está ligada aos textos motivadores, analisamos se informações, fatos, citações ou experiências vividas são ou não legitimados pelas Áreas do Conhecimento;
- quando o repertório apresenta legitimação, é preciso verificar sua pertinência ao tema, isto é, se o repertório é associado ao menos a um dos seus elementos. Na proposta de redação do Enem 2018, os elementos do tema foram: internet, manipulação do comportamento do usuário e controle de dados. Nesse sentido, o repertório legitimado e pertinente deve estar associado por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos a pelo menos um desses elementos do tema. Deve-se destacar que a pertinência ao tema pode ser encontrada tanto na referência direta que o participante apresenta, por meio de conceitos, informações, fatos ou citações, quanto na existência de um uso produtivo que ele faz do repertório legitimado;
- se o repertório apresenta legitimação e pertinência ao tema, devemos atentar para a existência de um uso produtivo, ou seja, se ele está vinculado à discussão proposta pelo participante. Assim, será considerado sem uso produtivo o repertório em que não for possível perceber essa vinculação.

Nos textos em que há repertório com uso produtivo, a pertinência ao tema pode ser encontrada tanto na referência direta que o participante apresenta, por meio de conceitos, informações, fatos ou citações, quanto no uso produtivo que é feito do repertório legitimado. Da mesma forma, observe que, se o texto apresenta repertório legitimado, pertinente ao tema, mas **SEM** uso produtivo, a pertinência ao tema poderá ser encontrada na referência direta ou no uso que não é produtivo.

Exemplo 1

Segundo Kant, a menoridade é o conceito de não ser capaz de pensar por si próprio. No advento da atualidade, o problema da manipulação do comportamento por meio da internet é presente no dia a dia e tem tendência a aumentar, na mesma medida em que os avanços tecnológicos ocorrem.

No trecho acima, o participante apresenta o repertório na referência ao conceito de menoridade de Kant. Trata-se de um repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento e com pertinência ao tema na própria referência, isto é, a informação utilizada associa-se a um dos elementos da proposta (a manipulação do comportamento). No entanto, não há vínculo pontual entre o repertório apresentado e a discussão do texto; portanto, **não** há uso produtivo do repertório legitimado e pertinente.

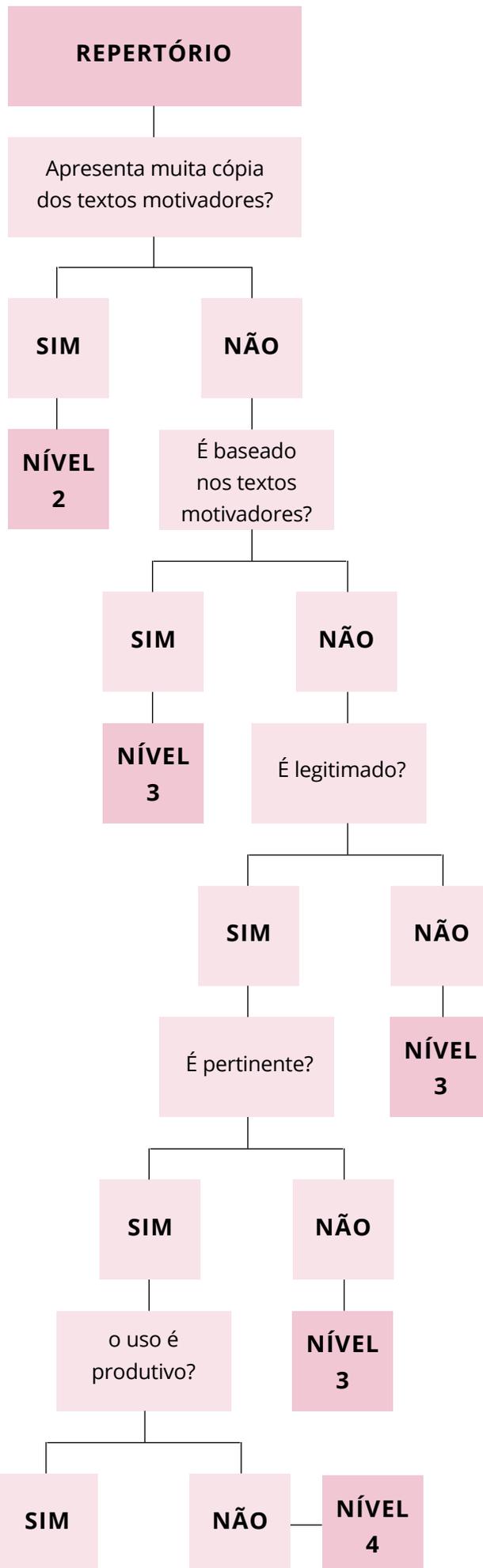
Exemplo 2

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, todos são livres e possuem liberdade de escolha. No entanto, no mundo virtual, essa liberdade vai além, mesmo assim, que os usuários têm sua privacidade comprometida e todos as informações que eles veem não são verdade, fruto de algoritmos que violam os princípios gerais.

Nesse trecho, verifica-se que o participante apresenta repertório legitimado na menção à Constituição Brasileira de 1988, sem pertinência ao tema na referência direta. Observe que o trecho “todos são livres e possuem liberdade de escolha” não recupera os elementos do tema “manipulação do comportamento” e/ou “controle de dados”, nem se associa à internet. Contudo, a pertinência ao tema é encontrada no uso produtivo que o participante faz desse repertório legitimado, visto que ele vincula a ideia de liberdade à falta de privacidade que os usuários enfrentam no mundo virtual, recuperando o elemento “manipulação do comportamento” da proposta. Por essa razão, consideramos que o uso produtivo do repertório transformou o repertório que até então era apenas legitimado em repertório legitimado e pertinente ao tema.

Para compreender melhor a verificação do repertório em um texto, apresentamos, a seguir, um esquema de perguntas e respostas que nos leva à atribuição correta de cada nível da Competência II a partir da presença e do uso do repertório, desde que observadas também as características relacionadas à abordagem do tema e à adequação ao tipo textual.

Reforçamos que esse esquema não precisa ser utilizado na avaliação de cada uma das redações, mas está sendo apresentado para facilitar a visualização da gradação de notas a partir do repertório.



IMPORTANTE

À exceção do repertório desenvolvido a partir de muitos trechos de cópias dos textos motivadores (nível 2), a presença de dois ou mais repertórios de níveis distintos implicará a sua avaliação no nível mais elevado. Por exemplo, uma redação que apresenta três repertórios baseados nos textos motivadores (nível 3) e um com uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema (nível 5) será avaliada no nível mais elevado, ou seja, no nível 5.

6. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

Neste capítulo, analisaremos redações avaliadas em cada um dos níveis da Grade Específica da Competência II. O objetivo desse estudo é aplicarmos os conceitos desenvolvidos a partir dela, bem como nos familiarizarmos com o uso dos seus termos.

É importante observar que, na Competência II, não há descrição do nível 0, pois um texto que foge ao tema e/ou que não atende ao tipo de texto dissertativo-argumentativo se enquadra em uma situação que leva à nota zero, não sendo avaliado em nenhuma Competência.

Os textos avaliados nos níveis 1 e 2 da Competência II apresentam sérios problemas na abordagem do tema e/ou no desenvolvimento do tipo dissertativo-argumentativo. No próximo item, estudaremos textos avaliados no nível 1.

Para facilitar o entendimento, apresentamos uma diferenciação nas marcações dos elementos de abordagem do tema, do tipo textual e do repertório utilizado, conforme a legenda a seguir:

	ELEMENTOS DO TEMA
	PROBLEMAS DE TIPOLOGIA
	REPERTÓRIO
	MUITOS TRECHOS DE CÓPIAS DOS TEXTOS MOTIVADORES

6.1 NÍVEL 1 (NOTA 40)

NÍVEL 1	TANGÊNCIA AO TEMA	OU	<ul style="list-style-type: none">• Texto composto por aglomerado de palavras OU• Traços constantes de outros tipos textuais

6.1.1 TANGÊNCIA

Do ponto de vista do tema, serão avaliados no **nível 1** textos que **tangenciam o tema**.

Exemplo 3

1	A internet hoje se tornou um grande meio de
2	comunicação. Tanto para trabalho tanto para estudar
3	trouxe grandes benefícios, só que também perigosa
4	para quem não sabe usar, especialmente por
5	crianças tem que ter muito cuidado por
6	causa de pornografia e pedofilia.
7	Se tornou uma coisa indispensável também
8	para aqueles que tem parentes e amigos distantes.
9	Muitos usam para estudar fazer pesquisas, jogar,
10	fazer cursos on line e fazer novas amizades.
11	
12	
13	

A redação do Exemplo 3 é considerada tangente ao tema porque não aborda plenamente a proposta temática. O texto trata do elemento internet na linha 1 ("internet") e da manipulação do comportamento do usuário na linha 2 ("tanto para trabalho tanto para estudar", o que representa uma alteração no comportamento por meio da internet), mas o participante não menciona o controle de dados.

Com relação à tipologia textual, a redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, porém o tangenciamento ao tema mantém a nota do participante no **nível 1** da Competência II. Convém salientar que, embora a redação apresente apenas dois parágrafos, não é possível afirmar que alguma das 3 partes seja embrionária.

6.1.2 AGLOMERADO DE PALAVRAS

Serão avaliados no nível 1 textos compostos por um aglomerado de palavras, como o apresentado no Exemplo 4, a seguir.

Exemplo 4

1 É o conhecimento de argumento que a inter-
2 vência dos direitos humanos, coerente da lin-
3 qua portuguesa, fato no seu ponto de vista co-
4 mo, a modalidade do sistema de convivência
5 de decisões quais nós tomamos em dias de
6 hoje, quanto, informações relevantes e o lado
7 influenciada. Com base em poucas palavras
8 são importante as opiniões que decide, qual
9 notícias como muitos ver na internet é em
10 outras notificações informação de defesa, isso
11 está comparada algumas tensões então, de
12 estão dados sobre o fundamento de que é
13 melhor, tanto nas escolhas tornarem a-
14 penas tanto expostos transformar, as redes
15 têm sob feita pelo principal problema po-
16 de busca mas, sinalizações do usuário filtra-
17 do o código final na sociedade algoritmos.
18 O sistema nas redes sociais praticamente
19 isso deseja que é melhor, entre comerciais e
20 relevantes surgem a qual notícia deve literari-
21 as de movimento, que constrói artificial que-
22 tomizado consumo pode avança nas tecnolo-
23 gias ou manipular diversos objetos, construi-
24 do ao longo de sua, mas sim obediência podem
25 relevância pontas sobre você, permite novida-
26 des assim, lhes infinitos de fato cultural a-
27 dequado liberdade de escolhas, que muitas re-
28 zes baseia transmissões pelo controle, invisí-
29 vel pelos lugares complacente feita pelas redes
30 sociais em poucas deliberações aplicado no analise.

A redação do Exemplo 4 é tangente e composta por um aglomerado de palavras. O texto aborda o universo da internet na linha 9 ("internet"), sem mencionar a manipulação do comportamento do usuário. Observa-se a presença do elemento "controle de dados" quando o participante menciona um dos seus sinônimos diretos na linha 17 ("algoritmos"). Apenas o fato de ser tangente já

seria suficiente para atribuição do nível 1 à redação, mas há ainda outra característica que garante a avaliação nesse nível.

Com relação à tipologia textual, não é possível reconhecer características de qualquer tipo textual, o que impede que a redação seja avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual” ou que atinja o nível 2 da Competência II. Trata-se de um caso atípico: como o texto é constituído por palavras justapostas, formando um aglomerado de palavras que compromete seu entendimento, ele deve ser avaliado no **nível 1** da Competência II.

ATENÇÃO !

Ainda que uma redação apresente abordagem completa do tema (menção a todos os elementos da proposta), a presença de palavras justapostas em todo o texto faz com que ela seja avaliada no nível 1.

6.1.3. TRAÇOS CONSTANTES DE OUTROS TIPOS TEXTUAIS

Outra característica que leva uma redação a ser avaliada no nível 1 é a presença de traços constantes de outros tipos textuais, como ocorre no Exemplo 5.

Exemplo 5

1	Educação Tecnológica
2	Com a evolução em todo mundo poucas pes-
3	soas se preocupam em fornecer seus dados a in-
4	ternet, com isso facilitou cada vez mais o mu-
5	lto de fraudes em dados pessoais; ao comprar
6	um celular por exemplo: automaticamente você
7	precisa se cadastrar para ter acesso, ao fazer
8	esse cadastro você já está correndo perigo, porque
9	os robôs de computadores acessam seus dados
10	fazendo compras com seu CPF, cartões de crédito
11	entre outros...
12	Entretanto os governantes deveriam se pre- ocuparem mais com as pessoas, criando novas
13	leis que nos deem mais proteção, ao infor-
14	mar seus dados, ao fazer uma determinada
15	pesquisa; já presenciei meu esposo recebendo uma
16	conta de negativação de seu nome através do
17	cartório, pois perguntei esse cartão seria (q) de
18	qual empresa, falaram que seria de uma com- pra de licitação, no valor de dez mil reais,
19	fomos até o cartório para saber de onde era a
20	empresa, recusaram a informar, então fomos
21	a fazer uma pesquisa online, aí que ficamos sa- bendo que seria de Pernambuco a empresa
22	ligamos para eles dizendo que não tinha com- prado nada e nem recebido, foi aí que o
23	suposto bandido veio até nós dizendo que foi
24	um erro.
25	A nossa privacidade vale muito, as leis têm
26	que ser respeitadas.
27	
28	
29	
30	

A redação do Exemplo 5, embora aborde o tema de forma completa, apresenta traços constantes de outros tipos textuais. Em relação ao tema, o texto apresenta a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 7 e 8 (“ao fazer esse cadastro voce ja esta correndo perigo”, o que é uma mudança no comportamento que pressupõe a presença de internet), e o controle de dados nas linhas 9 e 10 (“os raques de computadores acessa seus dados fazendo compras com seu CPF, cartões de credito entre outros”). Esse trecho recupera a ideia de coleta + finalidade, uma das possibilidades para a menção ao controle de dados.

Ao analisar a estrutura textual, verifica-se que o trecho destacado (linhas 16 a 28) apresenta um relato extenso em 1ª pessoa do singular, que é uma característica de outra tipologia textual: a narração. Contudo, a redação não é avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, pois ela é predominantemente argumentativa (linhas 2 a 15, 29 e 30). Convém lembrar que é a análise quantitativa da produção do participante que definirá se um texto apresenta traços constantes de outros tipos textuais. Levando isso em consideração, esse texto deve ser avaliado no nível 1, porque, embora apresente abordagem completa do tema e seja predominantemente dissertativo-argumentativo, ele contém traços constantes de outros tipos textuais em alguns momentos.

Exemplo 6

1	
2	[-] Com o uso mútuo de redes sociais a rela-
3	ção e o consumo de jogos e aplicativos há
4	mudanças significativas do século XIX ao século
5	XXI. Doenças como depressão estão a cada
6	dia mais comuns, o suicídio aumentou
7	muito em relação ao século XIX. Apesar, com
8	a internet está em conjunto com o trabalho
9	de muitas pessoas, incluindo empregos, presença
10	de encontros de pessoas.
11	[-] Hoje a internet está transcendendo como um
12	recurso natural e com o uso moderno que
13	alguns jogos publicam para trabalhar. Tem
14	em questão de o trabalho prescreve com o uso
15	de cameras de segurança para se proteger até
16	mesmo proteger contra roubo.
17	[-] Algumas das doenças citadas acima
18	como a Depressão tem se tornado um fato comum
19	de pelo uso contínuo e sem limites, hoje se tem
20	atitudes das redes sociais grupos de apoio
21	para a ajuda contra o combate dessa doença.
22	[-] Apesar da ajuda contínua das redes sociais,
23	mortes, doenças são cada vez mais comuns. Se
24	o Estado não regulamentar limites junto com
25	o apoio do Ministério da Cultura e com o
26	consentimento dos pais, erros jovens só vão
27	aumentar os níveis de doenças e mortes
28	por doenças como os outros logo acima.
29	
30	

O texto do exemplo 6 é tangente ao tema e apresenta traços constantes de outros tipos textuais. A redação aborda o universo da internet na linha 1 ("redes sociais") e a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 5 a 7 ("Doenças como depressão estão a cada dia mais comuns, o suicídio aumentou muito em relação ao século XIX.", o que é uma mudança no comportamento que pressupõe a presença de internet), sem mencionar o controle de dados.

A redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo. Quanto à tipologia textual, embora atenda ao tipo dissertativo-argumentativo, observa-se a presença de marcas constantes de enumeração no início dos parágrafos, configurando uma exposição em tópicos. Considerando as duas características apontadas, o texto é avaliado no **nível 1** da Competência II.

Exemplo 7

1	Em uma tarde de domingo, enquanto assistia aos jogos do
2	Campeonato Brasileiro na mídia tradicional e quase ultrapassa-
3	da TV aberta, me deparei com uma oferta de um determina-
4	do veículo que me interessou e passo a buscar informações so-
5	bre o mesmo na internet do celular. Resultado: a cada site
6	acessado, recebo diversos informes publicitários de veículos de
7	diversas montadoras. Isso não é um milagre dos robôs, isso
8	é coleta de dados da obra de internet.
9	A sofisticação dos sistemas de informática e informação
10	trouxeram uma gama de vantagens para as empresas de mídia
11	e de marketing. Através das coletas de dados do tráfego
12	dos usuários da rede, elas vendem essas informações para a
13	indústria, que ao analisarem, criam seus produtos de acordo
14	com as tendências de preferência do seu consumidor final,
15	ao ponto de alterar seus produtos, de modo que influencie os
16	clientes a consumirem cada vez mais, otimizando seus lucros.
17	O governo precisa regulamentar, através de leis, formas das
18	empresas de internet, relatam aos usuários quais dados fo-
19	ram coletados nos acessos às redes, como formulários de
20	relatórios em abas ao final do acesso.
21	Também criar uma lei em que as empresas divulguem os
22	parâmetros das informações utilizadas nos comerciais em vigência.
23	Por fim, informar aos cidadãos, através de informes midiáticos
24	lembretes de que as experiências do usuário na rede estão seu-
25	do analisadas por terceiros. Este tipo de satisfação trará
26	mais confiança e solidez entre as empresas e os clientes.
27	
28	
29	

A redação do Exemplo 7 apresenta abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo. Em relação ao tema, o texto aborda o controle de dados nas linhas 5 e 6 ("a cada site acessado, recebo diversos informes publicitários", expressão que recupera a ideia de lista personalizada, um dos

sinônimos possíveis para controle de dados), e menciona a manipulação do comportamento nas linhas 15 e 16 (“influencie os clientes à consumirem cada vez mais”, a internet está pressuposta nesse trecho).

Do ponto de vista do tipo textual, a redação do Exemplo 7 apresenta, do total de 26 linhas produzidas, 20 linhas com características do tipo textual dissertativo-argumentativo e 6 linhas com características do tipo textual narrativo. Verifica-se que o trecho narrativo é utilizado para exemplificar o mapeamento de dados por meio das buscas feitas pelo usuário, um recurso argumentativo corriqueiro nas redações dos participantes. Como a presença do tipo narrativo é pontual, a redação não pode ser avaliada como traços constantes de outros tipos textuais. Portanto, por não se tratar de um texto tangente e não haver traços de outros tipos textuais, a avaliação desse texto poderá atingir os níveis superiores a 1 da Competência II.

6.2. NÍVEL 2 (NOTA 80)

NÍVEL 2	ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA	E	<ul style="list-style-type: none">• 3 partes do texto (2 delas embrionárias) OU• Conclusão finalizada por frase incompleta	Textos que apresentam muitos trechos de cópias dos textos motivadores não devem ultrapassar esse nível
----------------	-----------------------------------	----------	--	--

As redações avaliadas no nível 2 já precisam apresentar, necessariamente, abordagem completa do tema, mas ainda contêm problemas relacionados ao tipo textual e à presença de muitos trechos de cópia.

Do ponto de vista do tipo textual, serão avaliados no **nível 2** textos que apresentam 2 partes embrionárias ou com conclusão finalizada por frase incompleta.

6.2.1. 2 PARTES DO TEXTO EMBRIONÁRIAS

Exemplo 8

1	
2	" Manipulação do comportamento do
3	usuário pelo controle de dados na internet "
4	A internet veio para revolucionar, mudar e consequentemente
5	facilitar a vida de todos.
6	Atual não é difícil ter contato com um parente
7	distante ou até mesmo passar horas e horas numa bibli-
8	oteca fazendo uma pesquisa em meio aos livros, basta
9	uma busca rápida pela internet e o algoritmo en-
10	contra todos as informações precisas.
11	Isso também tem sido prejudicial a todos, pois
12	até em nossa livre arbitrariedade ela tem interferido,
13	temos recebido muitas fake news.
14	do policiar o ter a sua opinião e ponto de vista
15	inacessível pela internet, já é um começo.
16	
17	
18	

A redação do Exemplo 8 apresenta abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, porém 2 delas são embrionárias. Em relação ao tema, o texto aborda a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 4 e 5 ("A internet veio para revolucionar, mudar e consequentemente facilitar a vida de todos.", o que caracteriza uma mudança no comportamento por meio da internet), e menciona o controle de dados na linha 9 ("algoritmo", um dos sinônimos aceitos para a abordagem desse elemento).

Com relação à estrutura textual, ao analisar a proporção entre as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nota-se que os trechos destacados com o retângulo rosa mais escuro (linhas 4 e 5 – introdução; linhas 14 e 15 – conclusão) configuram partes embrionárias, pois são curtas devido a sua pouca produção. Portanto, embora a redação apresente abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, ela deve ser avaliada no **nível 2** da Competência II, uma vez que 2 dessas partes são embrionárias.

6.2.2. CONCLUSÃO FINALIZADA POR FRASE INCOMPLETA

Exemplo 9

1	A influência da internet no comportamento
2	das pessoas
3	
4	A era digital veio para revolucionar
5	e o uso da internet está cada vez mais presente
6	na vida das pessoas agregando conhecimentos
7	e praticidade porém tem influenciado muito
8	os usuários em mecanismos de propaganda e
9	comercialização.
10	Visto que há aproximadamente 85% dos
11	países são usuários da internet segundo dados
12	do IBGE de 2016. Esse percentual tem cada vez
13	mais aumentado para diversos países e idades
14	com números quase incalculáveis. A internet
15	é um grande meio de transmissão de infor-
16	mação e capturar dela também.
17	Assim sendo influenciando usuários por
18	meio da coleta de dados e filtrando assim
19	com base sobre seus gostos, práticas um meio
20	de comercialização e influencia sobre produtos
21	serviços, notícias.
22	O grande problema é a manipulação do
23	comportamento dos usuários da internet,
24	conduto comprando de forma inconsciente
25	estimulando também um consumo exagerado
26	provocando alguns malefícios.
27	Porém que para melhoria e progresso
28	é preciso ter legitimidade e obrigatoriedade
29	e mantendo usuários a pensar com autonomia
30	e não ser manipulados através de transparência de

Esse texto aborda o tema de forma completa, apresentando a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 7 e 8 ("influenciando muito os usuários", o que já pressupõe a presença de internet também), e o controle de dados nas linhas 18 e 19 ("coleta de dados e filtrando assim com base sobre seus gostos", expressão que recupera a ideia de lista personalizada, um dos sinônimos possíveis para controle de dados).

Com relação à estrutura textual, a redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, mas a conclusão é finalizada por frase incompleta. O período “não ser manipulado obtendo-se transparência no” é truncado e não apresenta sentido completo; por essa razão, a redação do Exemplo 9 deve ser avaliada no **nível 2**.

ATENÇÃO !

Ao contrário do que foi aplicado em 2018, a ausência de partes do texto dissertativo-argumentativo (introdução, argumentação e conclusão) não será avaliada na Grade Específica da Competência II de 2019.

Do ponto de vista do repertório, serão avaliados no **nível 2** textos que apresentem muitos trechos de cópias dos textos motivadores, sempre em comparação com o conjunto textual produzido pelo participante.

6.2.3. MUITOS TRECHOS DE CÓPIA DOS TEXTOS MOTIVADORES

Exemplo 10

1	manipulação do comportamento do usuário
2	pelo controle de dados nas internet.
3	nos sistemas dos gigantes da internet, a
4	filtragem de dados é transferida para um exor-
5	eito de moderadores em empresas localizadas do
6	oriental no meio ao sul da asia, que não têm
7	de um papel muito importante no controle do intern-
8	l daquilo que deve ser eliminado das redes sociais,
9	o padrão de sinalizações dos usuários.
10	As redes sociais e mídias importantes para nos
11	mais nada a importância e então apresentada
12	por um algoritmos são letras muito pessoas
13	no redes sociais de internet fazendo tudo na inter-
14	net mas tem muita coisa dentro de redes sociais
15	têm mensagens e várias coisas e enviar
16	voz e imagens de outras pessoas por
17	aplicativos diferentes de e-mail assim aconte-
18	ce com várias pessoas no redes de social
19	de conversaram com parentes ou de outras
20	pessoas se comportando usuário de controle
21	de internet.
22	Em poucas palavras, são uma opinião
23	embalhada em código.
24	nos estamos caminhando para um estágio
25	em que é a máquina que nós decide quem
26	notícia deve ou não ser lida para o sistm
27	as de gigantes de internet de usuários
28	de pelo controle de internet manipulação
29	direito humanos de usuários.
30	

O texto do Exemplo 10 aborda o tema de forma completa; quanto à estrutura textual, apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo. Entretanto, percebe-se, nos segmentos destacados em amarelo, a presença de muitos trechos de cópias dos textos motivadores.

Em relação ao tema, a redação aborda o controle de dados na linha 4 (“filtragem de dados”, que é um dos sinônimos previstos para a abordagem desse elemento) e a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 7 a 9 (“[de] um papel [muito] importante no controle [ao internal] daquilo que deve ser eliminado das redes sociais, a partir das sinalizações dos usuários”, aspecto que recupera a ideia de indução da conduta dos usuários da internet).

A despeito de a abordagem do tema e de a estrutura textual serem completas, nota-se, na avaliação do repertório, que o participante recorre a muitos trechos copiados dos textos motivadores (destacados em amarelo), mesclando-os a trechos de produção própria. Devemos atentar para o fato de que a definição de “muitos trechos de cópia dos textos motivadores” sempre dependerá da análise do conjunto textual produzido pelo participante, isto é, não existe uma quantidade precisa de linhas copiadas que determine o que são muitos trechos de cópia, mas é preciso comparar o tamanho do texto com a recorrência dos trechos de cópia (desde que o trecho de produção própria do participante tenha mais de 7 linhas; caso contrário, a redação deve ser avaliada como “Cópia”, conforme explicado no Módulo 2). É importante ressaltar, ainda, que os trechos de cópia são considerados para efeito de avaliação, inclusive no que se refere à identificação dos elementos do tema, e que a redação permanece no nível 2 mesmo que apresente o repertório esperado para os níveis mais altos.

6.3. NÍVEL 3 (NOTA 120)

NÍVEL 3	ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA	E	3 partes do texto (1 delas pode ser embrionária)	E	<ul style="list-style-type: none"> • Repertório baseado nos textos motivadores E/OU • Repertório não legitimado E/OU • Repertório legitimado, MAS não pertinente ao tema
----------------	----------------------------	----------	--	----------	--

Serão avaliados no **nível 3** textos que apresentam abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (podendo 1 delas ser embrionária) **e** repertório baseado nos textos motivadores **e/ou** repertório não legitimado **e/ou** repertório legitimado, **mas** não pertinente ao tema.

6.3.1. REPERTÓRIO BASEADO NOS TEXTOS MOTIVADORES

Exemplo 11

1	A internet com suas redes sociais, vem
2	manipulando a sociedade cada vez mais. Através
3	de seus meios de comunicação, onde cada qual
4	pode expor sua opinião sob determinado assunto.
5	De acordo com pesquisas feitas pelo IBGE
6	aproximadamente 64,7% das pessoas entre 10 anos
7	ou mais de idade utilizaram a internet. O que
8	muitos não sabem é que há informações seccio-
9	nadas de acordo com aquilo que (queremos) você quer
10	saber. Dessa forma influenciando secretamente
11	nossas escolhas.
12	Portanto deveria haver uma segurança maior
13	em relação aos dados divulgados nesses meios
14	de comunicação. E informações deveriam ser
15	revisadas antes de serem compartilhadas.
16	Por consequência não teria tantas notícias
17	falsas.
18	
19	
20	

Esse texto aborda o tema de forma completa, apresentando a manipulação do comportamento do usuário na linha 2 (“manipulando a sociedade”, o que já pressupõe a presença do elemento “internet”) e, nas linhas 8 a 10, o controle de dados (“informações selecionadas de acordo com aquilo que você quer saber”, que recupera a ideia de lista personalizada, um dos sinônimos possíveis para controle de dados). Além disso, observa-se a presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, e nenhuma delas é embrionária.

A partir dessas considerações, a análise do repertório mobilizado para desenvolver o tema é o que definirá o nível no qual o texto será avaliado. Verifica-se que o repertório utilizado é baseado nos textos motivadores, isto é, ocorre a reelaboração dos textos de apoio, mantendo a ideia central da informação. Por exemplo, nos trechos destacados nas linhas 5 a 7, o participante utiliza as informações do infográfico do texto III da proposta de redação.

Assim, dada a abordagem completa do tema, a presença das três partes do texto e o repertório baseado nos textos motivadores, o Exemplo 11 é avaliado no nível 3.

Convém lembrar ainda que o texto apresenta repertório não legitimado em alguns momentos (linhas 1 a 3, 12 a 14), mas tal observação não é o suficiente para avaliá-lo em um nível superior, pois esse tipo de repertório também é avaliado no nível 3 da Competência II.

6.3.2. REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

Exemplo 12

1	<u>Li internet é uma tecnologia que integra todo o mundo, aproximando</u>
2	<u>do e ajudando no crescimento de diversas áreas e países. Mas</u>
3	<u>o modo que funciona e seu controle de dados influencia os</u>
4	<u>seus usuários, positivamente e negativamente, levando até</u>
5	<u>a manipulação dos seus comportamentos negativamente.</u>
6	Por meio dessa influência o usuário é manipulado de
7	diversas formas, uma delas é na forma que as propagandas
8	de produtos e serviços chegam até ela. A partir das
9	pesquisas feitas e banco de dados gera anúncios no
10	decorrer de suas navegação navegações com o intuito
11	de estimular o seu lado consumista assim o levando
12	ao consumo. Essa prática pode ser muito boa
13	para o comércio mas será que é para o usuário?
14	Os usuários acabam sendo tão manipulados ao
15	ponto de deixar ou não perceber como as ideias impor-
16	tas pela mídia se tornam as suas e isso acarreta
17	um grande problema a sociedade que é a falta
18	de pensamento crítico e pensamento próprio.
19	Sendo assim o uso desses dados devem ser controlados
20	manipular os usuários não é certo, o lado negativo
21	pode perder muito a longo prazo. É para isso ser
22	controlado as pessoas devem ser conscientizadas
23	sobre o que está acontecendo, devem receber essa
24	informação por meio do governo e os governantes
25	buscarão das empresas e dos provedores controlar
26	o uso dos dados para fins comerciais, proibindo
27	a venda dos dados quando forem desse tipo de
28	interesse.
29	
30	

Essa redação apresenta abordagem completa do tema, mencionando o controle de dados na linha 3 (“controle de dados”) e a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 3 a 5 (“influência os seus usuários, positivamente e negativamente, levando até a manipulação dos seus comportamentos negativamente.”). É importante frisar que a menção a esses dois elementos do tema já pressupõe a presença de internet. Observa-se, também, que há as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária.

A partir disso, a análise do repertório usado para desenvolver o tema é que definirá o nível em que o texto deve ser avaliado. Nesse texto, nota-se a presença de repertório não legitimado, ou seja, o participante utiliza informações que vão além das apresentadas pelos textos motivadores, mas que não são fundamentadas pelas Áreas do Conhecimento, como acontece, por exemplo, nos trechos grifados nas linhas 1 e 2 e também com outras afirmações presentes no texto.

Por isso, em razão da abordagem completa do tema, da presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo e do repertório não legitimado, essa redação é avaliada no **nível 3** da Competência II.

6.3.3. REPERTÓRIO LEGITIMADO, MAS NÃO PERTINENTE AO TEMA

Exemplo 13

1	
2	No que se refere a internet na Juventude
3	Brasileira, é possível afirmar que os usuários
4	tem se tornado um livro aberto a site e aplica-
5	tivo que conseguem traçar seus perfis, gerando
6	assim um banco de dados, que possibilita a ma-
7	nipulação de suas decisões. Isso se evidencia
8	não apenas por o conhecimento sobre eles mas tam-
9	bém pela propaganda em site.
10	"Para mudar o futuro é preciso aprender com
11	o passado," onde homens dominavam a tecnologia
12	da época e conheciam tudo sobre ela. Hoje em
13	dia a internet tem se tornado um campo vasto
14	onde cada vez mais se sabe menos sobre ela,
15	e seu sistema permite nos conhecer cada vez
16	melhor e criando uma dependência por sua pes-
17	quisa.
18	Além disso, quando se faz uma busca
19	em um site, ele nos dá várias opções, nos
20	direcionando a outra etapa e de forma su-
21	tilio leva-nos a optar por suas propagan-
22	das criando assim um círculo vicioso.
23	Desse modo, o governo deve investir pontualmen-
24	te na educação da sociedade, e pontualmente nos
25	jovens acerca do perigo de se usar a inter-
26	net sem conhecê-la, e promover campanhas
27	que alerte sobre a manipulação do usuário
28	ao acessar essas páginas. Segundo Platão, o
29	importante não é apenas viver, mas viver bem.
30	

O Exemplo 13 aborda o tema de forma completa, apresentando o controle de dados nas linhas 4 a 6 ("a site e aplicativo que conseguem traçar seus perfis, gerando assim um banco de dados", aspecto que recupera a ideia de máquina de controle, um dos sinônimos possíveis para "controle de dados"), e a manipulação do comportamento do usuário está nas linhas 6 e 7 ("manipulação de suas decisões", o que também já pressupõe a presença de internet). Além disso, podemos reconhecer que há as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, e nenhuma delas é embrionária.

Quanto ao repertório, verifica-se a referência direta à seguinte citação do trecho: “Segundo Platão, o importante não é apenas viver, mas viver bem”. Trata-se de um repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento, uma vez que o participante utiliza a citação de um conhecido filósofo do período clássico da Grécia Antiga, mas esse repertório não é pertinente ao tema, isto é, essa informação não é mobilizada para atender a ao menos um dos elementos da proposta de redação (internet/manipulação do comportamento/controlado de dados). Observa-se que não é possível estabelecer uma relação entre o repertório e o tema nem de forma direta, porque a citação em si não traz referência a nenhum dos elementos do tema, nem por meio do uso que o participante faz da citação. Note-se que a citação não contribui, nem mesmo pontualmente, para a argumentação do texto, podendo, inclusive, ser retirada sem que prejudique o entendimento da redação. Assim, a redação é avaliada no **nível 3**.

6.4. NÍVEL 4 (NOTA 160)

NÍVEL 4	ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	E	Repertório legitimado E pertinente ao tema, SEM uso produtivo
----------------	----------------------------	----------	---	----------	---

Serão avaliados no **nível 4** textos que apresentam abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas pode ser embrionária) **e** repertório legitimado **e** pertinente ao tema, **sem** uso produtivo.

Exemplo 14

1	A escolha de pela mão alheia
2	A obra literária <u>Ensaio sobre a Cegueira</u> , de José Saramago, conta a história
3	de pessoas que começam a ficar cegas, onde apenas uma mulher que fica sal-
4	vada cegueira, ajuda a todos os outros fingindo também estar cega.
5	E indo ajuda - eles no lugar onde são mantidos, um tipo de campo de
6	concentração. Ela é a única que pode dar o devido suporte para eles sobre
7	a realidade invisível e dura em que vivem. Assim, deve-se haver um certo
8	limite quanto ao uso da internet, tendo em vista a busca por informações,
9	diversão e contato fora dela. É sempre precisamos de alguém para voltar a ser
10	Podem-se dizer que a alienação é uma das causas da <u>manipulação do compor-</u>
11	<u>tamento do usuário</u> , pois a falta de conhecimento e identidade própria pode levá-lo à in-
12	fluência dos que estão por trás das mídias, que processadas por um algoritmo, acabam tendo
13	o decisão final, precisa sobre o gosto dos usuários. Essa consciência de uma visão própria, crítica
14	está cada vez mais distante das pessoas mais próximas das máquinas. Nesta forma, é
15	muito importante entendermos dos sistemas.
16	Outrossim, o limite quanto ao uso das mídias é essencial, pois é o começo de um
17	caminho perdido para buscar mais conhecimento, informação e contato com o mundo de outras
18	formas. É claro que o progresso da tecnologia facilitou a vida de muitos, mas não
19	significa que ela deve prender a mesma. O uso exagerado da internet leva à deli-
20	ênncia, que não é eficaz ao nosso psicológico, levando-nos muitas vezes ao conformismo e a vida monótona, buscando sempre as mesmas e velhas coisas e também
21	costumes.
22	
23	Em suma, as escolas podem trazer profissionais especializados em controle
24	de dados pela internet para esclarecer dúvidas das crianças e jovens de
25	de e informá-los também sobre a manipulação que há atrás dos sistemas,
26	através de campanhas também podem abranger pessoas mais velhas. Contato com ex-
27	perientes e campanhas são de extrema importância, para para que a manipulação
28	do comportamento do usuário pelo controle de dados pela internet seja efetivo e
29	minimizado, a fim de termos pessoas conscientizadas e, livres, cheias
30	de conhecimento para derrotar o inimigo.

A redação do Exemplo 14 apresenta abordagem completa do tema, as 3 partes do tipo dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária) e repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem uso produtivo. Nota-se que o participante aborda o tema ao mencionar a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 10 e 11 ("manipulação do comportamento do usuário", o que já pressupõe a presença de internet), e o controle de dados na linha 12 ("algoritmo", que é um dos sinônimos aceitos para a abordagem desse elemento). Observa-se, também, que o texto não apresenta problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo.

Analisados esses dois aspectos, a próxima etapa é avaliar o repertório utilizado pelo participante. No primeiro parágrafo, há uma referência direta à obra “Ensaio sobre a cegueira”, do escritor português José Saramago, que configura um repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento e pertinente ao tema: o participante estabelece uma relação indicando que, na internet, também precisamos de alguém que, assim como faz a personagem da obra, ajude a enxergar, o que caracteriza pertinência entre a citação de Saramago e um dos elementos do tema (a manipulação do comportamento). Entretanto, o uso dessa informação não é produtivo, isto é, o participante não estabelece um vínculo de ideias entre a referência à obra e a discussão proposta por ele.

Por isso, ao considerar que a redação aborda o tema de forma completa e tem as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), bem como que apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem uso produtivo, ela deve ser avaliada no **nível 4** da Competência II.

6.5. NÍVEL 5 (NOTA 200)

NÍVEL 5	ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	E	Repertório legitimado E pertinente ao tema, COM uso produtivo
----------------	----------------------------------	----------	--	----------	---

Serão avaliados no **nível 5** textos que apresentam abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas pode ser embrionária) **e** repertório legitimado **e** pertinente ao tema, **com** uso produtivo.

Exemplo 15

1	Modelagem comportamental
2	
3	Estudos mostram que o número de pessoas com acesso à in-
4	ternet vem aumentando gradativamente ao longo dos anos e
5	a idade com que as pessoas estão se utilizando dessa ferr-
6	amenta é cada vez mais precoce. (E) Esse uso recorrente por boa
7	parte da população mundial é preocupante, pois as informa-
8	ções, em sua maioria, são modificadas para alterar o com-
9	portamento e a maneira de pensar de seus usuários.
10	Skinner em sua teoria conhecida com <u>Behaviorismo radi-</u>
11	<u>cal ou teoria comportamental</u> cita que os seres humanos agem
12	<u>de acordo com suas vizinças, ou seja, estamos em cons-</u>
13	<u>tañte modificação desde o momento que nascemos até nossa</u>
14	<u>morte. Levando isso em consideração, empresas utilizam de pes-</u>
15	<u>soas e algoritmos para modelar nossa maneira de ver o mundo</u>
16	<u>e pensar, buscando o auto-benefício destas no comércio mundial.</u>
17	Após entender isso, é possível compreender como produtoras fa-
18	mosas de filmes, por exemplo, conseguem agradar uma parte con-
19	sideravelmente alta do seu público alvo com sucesso. Entretanto,
20	nem sempre os consumidores alvos gostaram ou gostarão desse con-
21	teúdo sem que houvesse essa manipulação psicológica anterior-
22	mente dita.
23	Infelizmente sempre teremos nossos pensamentos moldados visan-
24	do o consumismo, uma vez que vivemos num sistema capitalis-
25	ta onde este é seu princípio fundamental. Por outro lado, é
26	possível minimizar os efeitos desse sistema econômico através da
27	diminuição do tempo de uso da internet por usuário, aumento da
28	idade de início do uso desta, acompanhando dos pais as res-
29	ponsáveis em relação ao conteúdo acessado pelas crianças, que,
30	muitas vezes são os mais visados por serem facilmente manipulados.

O texto do Exemplo 15 apresenta abordagem completa do tema, as 3 partes do tipo dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária) e repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. Verifica-se o tema na menção à manipulação do comportamento do usuário nas linhas 8 e 9 ("alterar o comportamento e a maneira de pensar de seus usuários", o que já pressupõe a presença de internet), e ao controle de dados na linha 15 ("algoritmos", um dos sinônimos previstos para a abordagem desse elemento). A redação não apresenta problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo.

Desse modo, passamos a avaliar o repertório utilizado no texto. No segundo parágrafo, a referência ao psicólogo behaviorista Skinner é mobilizada para estabelecer uma comparação entre a ideia de que os seres humanos agem de acordo com as experiências vividas e a forma como empresas utilizam o algoritmo para modelar a maneira de pensar das pessoas e, conseqüentemente, obter benefícios. Verifica-se que a informação é legitimada pelas Áreas do Conhecimento, pois Skinner é um psicólogo e filósofo americano; há pertinência ao tema, isto é, o repertório utilizado associa-se a um dos elementos da proposta (a manipulação do comportamento); e o uso dessa informação no texto é produtivo, porque há um vínculo de ideias entre a referência ao estudioso e a discussão proposta pelo participante.

Portanto, dado o uso produtivo do repertório legitimado e pertinente ao tema, a redação deve ser avaliada no **nível 5** da Competência II.

ATENÇÃO!

O texto a seguir é um exemplo de como deve ser avaliada a redação que apresenta repertórios de níveis diferentes da Grade Específica da Competência II.

Exemplo 16

1	Durante a Era Vargas, para manter-se no poder, Getúlio aplicou um golpe dan-
2	do início a um regime totalitário. Para não perder apoio populacional, ele implantou
3	o DIP - departamento de imprensa e propaganda - responsável por censurar atos ne-
4	gativos e manipular o povo a favor de seu governo. Na contemporaneidade, a
5	história se repete com o controle de dados na internet, que possui o mesmo pa-
6	pel de manipulação do usuário. Nesse sentido, é necessário conhecer as raízes do problema
7	Primeiramente, dados fornecidos recentemente pelo IBGE, alertam sobre o ai-
8	to número de crianças e adolescentes utilizando a internet. Mesmo que inocentemente,
9	tal parcela populacional possui acesso a uma variedade de conteúdo - manipulado
10	por algoritmos - que contribuem para formação de seu caráter. Fazendo, dessa for-
11	ma, papel semelhante ao DIP no governo Vargas.
12	Desse mesmo modo, a população adulta não está de fora do contexto de aliena-
13	ção causada pelo filtro de informações recebidas. Prova disso, foi o alarmante número
14	de casos de fake news durante as eleições presidenciais de 2018. Evidenciando,
15	assim, a manipulação do usuário que não busca aprofundar-se nas informações
16	recebidas, causando uma falsa sensação de conhecimento.
17	É inegável, portanto, que a escola - como formadora educacional - elabore
18	projetos educacionais por meio de debates democráticos com intuito de alertar so-
19	bre as manipulações causadas pelas plataformas. Para corroborar, o Poder Público -
20	- garante e protege os interesses públicos - elabore através de mudanças nas leis,
21	maior fiscalização nas postagens, objetivando a diminuição de informações fal-
22	sas. Sendo assim, talvez seja possível a diminuição da manipulação comporta-
23	mental sob usuários da internet.
24	
25	
26	

Nessa redação, observamos a abordagem completa do tema já no primeiro parágrafo: o controle de dados na linha 5 ("controle de dados") e a manipulação do comportamento do usuário na linha 6 ("manipulação do usuário"). É importante destacar que a menção a esses dois elementos do tema também já pressupõe a presença de "internet". Além disso, ela contém as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), e o participante mobiliza dois tipos de repertório como argumentos para a discussão proposta por ele: um deles, legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo, e outro baseado nos textos motivadores.

No primeiro parágrafo, a referência à Era Vargas, que é legitimada pelas Áreas do Conhecimento, é usada pelo participante para exemplificar que a censura vigente na época era uma forma de manipular as pessoas a favor do governo de Getúlio Vargas, assemelhando-se ao que acontece, atualmente, com a manipulação do comportamento do usuário pela internet: lá, a censura interferia na conduta das pessoas; aqui, é a internet que faz essa interferência. Esse aspecto, além de estabelecer a pertinência do repertório ao tema, configura um vínculo de ideias entre a citação legitimada e a discussão proposta pelo participante, o que é suficiente para avaliar o texto no nível 5 da Competência II.

No segundo parágrafo, nos trechos destacados nas linhas 7 a 10, verificamos que o participante faz uso de repertório baseado nos textos motivadores, ou seja, ele reelabora informações do texto III da prova de redação, mantendo a ideia central da informação que integra o infográfico do referido texto motivador, o que implicaria a avaliação no nível 3 da Competência II.

Todavia, em textos como esse, em que se pode notar a presença de repertórios de níveis diferentes da Grade Específica da Competência II, devemos avaliar a redação no nível mais alto entre eles – portanto, no **nível 5**, diferentemente do que vimos sobre a avaliação da Competência I, no Módulo 3, e do que veremos sobre a avaliação das Competências III e IV nos próximos Módulos. Isso ocorre porque, com relação aos repertórios, não avaliamos predominância (exceto se houver presença de muitos trechos de cópia), mas a presença, em ao menos um momento do texto, do melhor repertório possível.

7. CONCLUSÃO

Neste Módulo, estudamos e compreendemos o universo da Competência II, que é dedicada às categorias de tema e tipo textual, classificando-as em cinco níveis distintos. Para atingir o nível mais alto, também consideramos a necessidade do uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema.

Para conseguirmos utilizar, de maneira objetiva e prática, os conhecimentos adquiridos até aqui, ressaltamos que é fundamental a leitura atenta deste material, bem como é importante a sua utilização e a retomada de alguns tópicos, considerados de especial relevância para um bom desempenho na avaliação da Competência II. Assim, vocês estarão prontos para a realização dos exercícios e do exercício final, que permitirão identificar as dificuldades, os avanços e o nível de apropriação dos saberes construídos até o momento.

Esperamos que os estudos tenham sido proveitosos e tenham contribuído para que todos tenham um bom desempenho na realização das tarefas seguintes. No entanto, mais importante que apenas conhecer o processo de correção das redações do Enem, é fundamental que entendamos a importância social dessa prova, que não apenas aponta um panorama do Ensino Médio no Brasil, mas também possibilita o acesso de alunos de diferentes contextos ao Ensino Superior.

8. REFERÊNCIAS

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; Gênero e tipo de texto. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Cebraspe, 2016. Disponível em versão e-book.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação escolar: um gênero textual? In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Cebraspe, 2016, disponível em versão e-book.

CANTARIN, Márcio Matiassi; BERTUCCI, Roberlei Alves; ALMEIDA, Rogério Caetano de. A análise do texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Cebraspe, 2016, disponível em versão e-book.

EQUIPE TÉCNICA

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Carolina Barbosa Hebling

Deni Yuzo Kasama

Diogo Martins Alves

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Giuliarde De Abreu Narvaes

Hélio De Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Jully Liebl

Kênia Machado Franco

Mahara Hebling

Mariana Masotti

Natália Alexandrino Rocha

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo